

Cronistas esportivos brasileiros

Valter Nilton Felix

O jogador do selinho no amigo, aquele, comete falta desnecessária, acumula seu segundo cartão amarelo no mesmo jogo e é expulso justamente. Ao sair de campo, dirige-se a uma câmera de televisão e esbraveja: "A CBF é uma vergonha!".

O comentarista do canal de TV de maior audiência no país, ao ser inquirido sobre o fato afirma estar o jogador absolutamente errado nas suas atitudes e é maciçamente contestado nas redes sociais.

Diante da repercussão, vem a público esclarecer que sua principal crítica quanto ao ocorrido é "o desrespeito à hierarquia" e que mantém sua opinião.

Esta é veementemente contestada por outro cronista esportivo, no portal UOL, que destaca "tratar-se de parecer medíocre exarado por alguém bem-nascido, que não sabe que, se a hierarquia fosse sempre respeitada, sequer teria ocorrido a independência dos Estados Unidos da América".

Outro, da Rádio Bradesco Esportes, classificou a sequência de gestos do jogador como "ato da liberdade de expressão e demonstração de atitude e personalidade forte", glorificando-o.

Não se atentou para a expulsão provocada, que levou seu time à derrota por virada de placar, nem para a possibilidade de suspensão por vários jogos, pela jogada violenta e pelo ataque inoportuno e extemporâneo, certamente desprovido de provas, a Instituições oficiais do esporte, ambos tipificados no Código Esportivo. Provavelmente será desfalque por vários jogos, mas manterá seu polpudo salário.

Não se trata de desrespeito à hierarquia, muito menos de movimento social que possa proporcionar mudança sequer próxima de uma independência de um país, mas sim de clara atitude oportunista, irresponsável e midiática, no mau sentido.

Mais grave é observar: 1. a pequenez da sustentação de que o bem-sucedido é sempre vilão, conceito recém estimulado, perigosamente, por políticos despreparados; 2. a falta de noção sobre a louvável e democrática liberdade de expressão; 3. a chocante falta de cultura da crônica esportiva brasileira, para quem não basta não entender nada de futebol.

E viva os 7x1!